

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM FISIOTERAPIA*****SCIENTIFIC PRODUCTION IN PHYSIOTHERAPY*****Lorena Carla Oliveira e Silva****Fundadora da Faculdade CEAFI**

Celebrar a ciência é, antes de tudo, celebrar pessoas, trajetórias e escolhas feitas com propósito. Ao folhear mais uma edição da Revista Eletrônica Saúde e Ciência (RESC), somos convidados a revisitá-la nossa própria história e, ao mesmo tempo, a olhar com esperança e responsabilidade para o futuro que se desenha.

A RESC nasceu em 2011, em consonância com o amadurecimento científico da Fisioterapia e das Ciências da Saúde no Brasil, como um espaço de acesso livre, democrático e comprometido com a produção e a divulgação do conhecimento baseado em evidências. Desde a sua primeira edição, com dez artigos publicados, até os volumes mais recentes, a revista consolidou-se como um instrumento de estímulo à pesquisa, à reflexão crítica e ao fortalecimento da prática profissional qualificada.

Ao longo desses anos, acompanhamos o crescimento da produção científica nacional, a ampliação dos programas de pós-graduação, a formação de novos pesquisadores e a necessidade cada vez maior de que o conhecimento produzido alcance a prática clínica e transforme realidades. A RESC caminhou junto com esse movimento. Publicamos edições regulares, suplementos especiais, números comemorativos e edições temáticas que marcaram momentos importantes da nossa trajetória institucional e acadêmica.

Este editorial ganha um significado ainda mais especial por coincidir com um marco histórico da Faculdade CEAFI, que completou, em novembro de 2025, 25 anos de existência. Um quarto de século dedicado à formação de profissionais da saúde, ao ensino de excelência, à ética, à inovação e ao compromisso genuíno com o cuidado humano. A revista RESC é parte viva dessa história e expressa, em cada artigo publicado, os valores que sustentam a nossa instituição.

É impossível falar da trajetória e da constância da RESC sem registrar um agradecimento especial ao nosso Coordenador Científico, Giuliano Gardenghi. Sua dedicação incansável, seu rigor acadêmico e seu compromisso com a excelência científica foram, e continuam sendo, fundamentais para que a revista mantivesse regularidade, qualidade e credibilidade ao longo dos anos. A RESC é o resultado desse trabalho sério, generoso e comprometido com a ciência, conduzido com maestria por quem acredita profundamente no poder transformador do conhecimento.



O ano de 2025 também representa um momento de transição e de novos começos. Em dezembro, encerrou-se um ciclo importante da sociedade construída com minha sócia, Alessandra Dorça, a quem registro meu respeito e gratidão pela caminhada compartilhada na construção da Faculdade CEAFL e da RESC. A partir deste momento, assumo integralmente a condução deste projeto educacional, com a responsabilidade e a alegria de iniciar um novo ciclo, pautado por inovação, expansão e fortalecimento acadêmico, sem jamais abrir mão da qualidade que sempre nos definiu.

A edição que ora apresentamos reflete exatamente esse espírito. Reúne artigos originais que abordam temas atuais e relevantes, como os efeitos da oxigenoterapia hiperbárica na recuperação e prevenção de lesões em atletas profissionais, a prevalência de fraqueza muscular e a baixa capacidade funcional em pacientes hospitalizados em instituições de alta complexidade, além de comunicações breves que discutem cuidados respiratórios em contextos clínicos desafiadores, como a rigidez torácica induzida por fentanil. Soma-se a esses trabalhos uma escrita sensível e reflexiva em *O lado esquecido do coração*, lembrando-nos de que ciência e humanidade caminham juntas.

Mantemos a convicção de que produzir, publicar e compartilhar conhecimento é um ato de responsabilidade social. A ciência fortalece a profissão, qualifica a assistência, amplia horizontes e gera impacto real na vida das pessoas. Que esta edição da RESC inspire pesquisadores, docentes, estudantes e profissionais a seguirem questionando, investigando e transformando a prática em saúde.

Seguimos em frente, honrando o caminho percorrido e construindo, com coragem e propósito, tudo aquilo que ainda está por vir.